

JUN 1986

Pára a sucessão no Senado

Ainda não existem articulações para a sucessão do senador José Fragelli na presidência do Senado, mesmo porque a casa aguarda as eleições de novembro, quando sua composição será renovada em dois terços: estarão em jogo 46 das 69 cadeiras de senadores. Além disso, os senadores esperam uma intervenção do Planalto no processo, pois ao futuro presidente do Senado caberá a poderosa presidência da Assembleia Nacional Constituinte.

Mas uma pesquisa feita entre os parlamentares revela que os dois nomes que têm maiores chances de ocupar o cargo são os do senador Severo Gomes (PMDB/SP) e o ex-pedessista Luiz Viana Filho (PMDB/BA). Para o vice-líder do PMDB no Senado, Hélio Gueiros, é muito cedo ainda para se fazer este tipo de previsão, sobre quem será o próximo presidente do Congresso Nacional, "seria até especulação", diz. Ele alerta, entretanto, que o senador Severo Gomes "é um dos maiores nomes que o Senado possui. Lamentavelmente ainda não foi devidamente aproveitado nos trabalhos legislativos".

Como sempre aconteceu nos processos de indicação dos candidatos à presidência do Senado e do Congresso, ele deve pertencer à bancada majoritária na casa. No ano passado, foi escolhido o nome do senador José Fragelli, do PMDB, que se até o final do ano mantiver a maioria em relação ao PFL, terá novamente o direito de indicar o sucessor.

— O senador Luiz Viana entrou

para o PMDB justamente por isso, já preparando terreno para disputar a sucessão de Fragelli — esclarece um senador que prefere não se identificar — se a bancada do partido ficar minoritária até lá, ele vai ter de se retificar.

PLENO MANDATO

Além de ser membro da bancada majoritária, o postulante à sucessão do presidente José Fragelli deverá estar no pleno exercício do mandato. Se se fizer uma análise na relação de 23 nomes que forma hoje a bancada do PMDB no Senado, apenas três nomes preenchem estes requisitos, uma vez que os demais são candidatos aos governos de seus estados ou terão de se reeleger em novembro. Fernando Henrique Cardoso (PMDB/SP), outra boa lembrança entre os parlamentares. Severo Gomes (PMDB/SP) e o senador Luiz Viana Filho (PMDB/BA) são os três nomes capacitados pelas exigências.

De acordo com as previsões, o Estado de São Paulo deverá "fazer" este ano o novo presidente do Senado e do Congresso Nacional. Além de ser um Estado importante dentro das articulações do atual contexto político nacional, o último senador paulista a ser indicado para o cargo foi o senador Auro Moura Andrade, em 1967, portanto há quase 20 anos. Neste caso, Severo Gomes seria fortalecido em relação a Luiz Viana Filho, que também é um nome forte, em função da influência que exerce sobre os demais senadores.

Projeto de transformação da rodovia "E